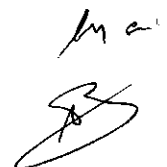


**CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDELA**  
**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA**

**10 DE MAIO DE 2010**



**VICE-PRESIDENTE** - ANTÓNIO JOSÉ PIRES ALMOR BRANCO

**VEREADORES PRESENTES** - JÚLIA MARIA A. LIMA SEQUEIRA RODRIGUES  
- MARIA GENTIL PONTES VAZ  
- MARIA DA GRAÇA FARIA CALEJO PIRES  
- JOSÉ ASSUNÇÃO LOPES MAÇAIRA  
- JOÃO MARIA CASADO FIGUEIREDO

**AUSENTES** - JOSÉ LOPES SILVANO

**SECRETARIOU** - LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA - DIRECTOR DE DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS

**HORA DE ABERTURA** - 09 HORAS

**ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR** - APROVADA POR UNANIMIDADE, DISPENSANDO A SUA LEITURA POR TER SIDO PREVIAMENTE DISTRIBUÍDA A TODOS OS MEMBROS DO EXECUTIVO.

**OUTRAS PRESENÇAS** - ANTÓNIO MARIA DE CARVALHO - DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE  
- JORGE EDUARDO GUEDES MARQUES - DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE FOMENTO E INFRA-ESTRUTURAS  
- MARIA ADELAIDE FERNANDES - DIRECTORA DO DEPARTAMENTO SÓCIO CULTURAL (EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO)

**LOCAL DA REUNIÃO** - BIBLIOTECA MUNICIPAL, SALA SARMENTO PIMENTEL

**ANTES DA ORDEM DO DIA**

***Cruzamento da Cocheira.***

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Quanto ao trânsito na rua da Cocheira. no cruzamento. o que é que a autarquia está a fazer?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que essa área era abrangida pela candidatura "Mirandela XXI".

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

***Passagem de peões em frente ao GAM.***

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Relativamente à passagem de peões também na rua da Cocheira. em frente ao GAM. no acesso à rua da República. há muita gente a tentar passar a estrada, inclusivamente crianças. Existe uma passadeira no fundo da rua e outra no início e há muita gente a tentar passar no meio. A Câmara está a pensar fazer ali uma passadeira?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que no âmbito da candidatura de Mirandela em mobilidade urbana. está neste momento a ser feita uma parte que é. a melhoria da circulação nos pontos críticos. a melhoria em "modos suaves" e das ciclovias. está neste momento a ser feito o projecto e essa área é uma das zonas que está na área de intervenção.

Quando for lançado o projecto. será lançada também a intervenção nessa área.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Por questões de segurança dos peões. não seria importante que fosse tomada alguma medida de imediato.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que as questões de segurança são muito importantes. mas o que se pretende é uma solução integrada não só do cruzamento. mas de todos os problemas de segurança.



----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Não me estou apenas do cruzamento.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que o que nós pretendemos é uma solução integrada. Como lhe digo há um projecto global das deslocações em "modos suaves", ciclovias e pontos críticos dentro da área de intervenção, que é Mirandela XXI, é isso que está a ser feito neste momento. Quando for lançada a empreitada será feito.

----- O Senhor Vereador Eng.º JOÃO CASADO disse: Uma forma de solução, é fazer um comunicado à P.S.P. para que passem por ali mais vezes para desincentivarem as pessoas a passarem por ali, não há mais nada a fazer. A curto e médio prazo a única solução que existe é sensibilizar as pessoas a utilizarem as passadeiras que lá estão.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO perguntou: O que é que prevêem para aquele espaço?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que nesse espaço provavelmente irá ser feita uma passadeira de larga dimensão que ocupe toda a frente, de forma a que não permita sequer o estacionamento de nenhum dos lados da rua, o que ainda não está devidamente estudado é a ligação ao parque de estacionamento, porque me princípio nos parques de estacionamento iremos ter uma zona livre e uma zona tarifada.

Temos ainda de ver se a primeira "bacia" ou a segunda ficarão também tarifadas ou não. Mas isso será apresentado no âmbito do projecto global. Quando for lançada a empreitada incluirá todas essas intervenções. É um projecto global, não é um projecto só de um ponto de intervenção.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: Aquela zona em frente à Cocheira e ao GAM vai ficar livre para o trânsito de pessoas.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que a ideia era fazer uma passadeira de larga dimensão, à semelhança da que está na ponte velha. Isto é o que tem sido falado pelos técnicos.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Mas diga-me uma coisa. Isto é só para nós tentarmos saber, antes das coisas acontecerem e antes de algum acidente acontecer ali, estamos a estudar como é habitual aqui no país, estamos a estudar soluções e sendo identificado como ponto crítico na segurança das pessoas, quando é que é previsível a Câmara resolver essa questão?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que se fez o estudo durante dois anos. A Câmara de Mirandela é uma das únicas Câmaras que têm um plano de mobilidade neste momento feito.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Eu não estou a por em questão o plano de mobilidade, nem estou a por em causa as soluções, nem estou a por em causa os estudos. Eu só estou a dizer, estando identificado como um ponto crítico relativamente à segurança.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que foi feito um diagnóstico, um plano de mobilidade, foram identificadas situações e foi arranjado o financiamento para essas situações. Mandar fazer é fácil, financiar é difícil.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Está em causa a segurança das pessoas.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que neste momento está a ser feito o projecto específico, quando este estiver feito será aberto um procedimento, no âmbito de uma intervenção, não é só uma passadeira que está em causa, porque se fosse só a passadeira já tinha sido feito até pelos funcionários da Câmara Municipal, mas existe um problema que tem a ver com o Parque do Cardal e está a ser estudada toda a reintegração do mesmo em função da entrada e saída de viaturas e da questão do estacionamento tarifado e não tarifado.

Não se trata apenas de fazer uma passadeira, é uma questão de uma solução global para uma área que inclui não só essa passadeira, mas também outras zonas.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Engenheiro Branco, não sei se percebeu onde é que eu quis chegar. Eu estou só a questionar não o estudo, nem o plano de mobilidade, eu acho que o planeamento é fundamental e se realmente houvesse esse planeamento talvez não chegássemos ao ponto a que chegámos naquela rua, mas há dois anos que andam a estudar.

Eu estou a falar num ponto crítico que está identificado, e para pontos críticos é do bom senso resolver-se imediatamente, aliás, nós andamos a falar nisso, em questões como a educação, as escolas, o transporte escolar, andamos a falar nisso na higiene e segurança no trabalho das pessoas, andamos a falar nisso nos funcionários públicos, em todo o lado se fala em questões, em soluções.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que se trata de soluções integradas, não pontuais.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Se há soluções urgentes e há medidas urgentes a tomar, estamos à espera que aconteça qualquer coisa para que as coisas aconteçam, ou seja, estamos à espera de um estudo para que as coisas aconteçam.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO questionou se a Senhora Vereadora tem a certeza de que no dia em que houver essa passadeira não vai haver mais ninguém a atravessar que não seja nessa passadeira, é isso?



----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES respondeu: Eu não estou a dizer isso. Eu estou a dizer que se as passadeiras existem é para passagem de peões.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que era verdade, mas também é verdade que onde temos maior número de acidentes é nas passadeiras.

----- O Senhor Vereador Eng.º JOÃO CASADO disse: Isso já é um problema dos condutores. Se o problema são as passadeiras, então tiramo-las e deixa de haver atropelamentos, fazemos passagens superiores!

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que as soluções devem ser integradas e não pontuais.

----- O Senhor Vereador Eng.º JOÃO CASADO disse: É uma falta de civismo da parte das pessoas passarem sebes e quando há duas passadeiras na referida rua não passarem nelas. Mas será que se justifica mais uma passadeira, quando já existem duas nessa rua?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que o que está a ser estudada é uma solução integrada.

----- O Senhor Vereador Eng.º JOÃO CASADO disse: O objectivo não é bem a questão da mobilidade, é mais a questão do estacionamento. É a configuração de trânsito do parque.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que o parque do Cardal neste momento tem três pontos de acesso, isso dentro de um parque de estacionamento não é coerente, não é a solução ideal, neste momento o que está a ser estudado é haver apenas uma entrada e uma saída, isso altera completamente a configuração de trânsito naquela zona, por essa razão é que as soluções não são pontuais, são integradas. Fazer uma passadeira é fácil, resolver uma solução integrada não é tão fácil, convém que as soluções sejam vistas dessa perspectiva.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Não é fácil, quantos anos tem aquele parque? Até podemos por em causa isso. Quer dizer, o planeamento que existe está lá há quantos anos e há quantos anos é que se anda a estudar o plano de mobilidade?

A questão é esta, na minha opinião...

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que essa é a opinião da Senhora Vereadora, eu não posso valorizá-la dessa forma.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Não é uma questão de valorização, as coisas só se valorizam quando os problemas acontecem. A grande questão não é essa.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que na opinião da Senhora Vereadora deveria haver ali mais uma passadeira. Acabou neste momento o Senhor Vereador João Casado de dizer que para ele até não se justificava. Este é exactamente o princípio desse planeamento que estamos a falar, vamos ver se se justifica ou não, vamos planear, vamos verificar e a solução final será essa ou não.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Em primeiro lugar ele não disse isso, em segundo lugar eu estou a expressar a minha opinião, de que passando por lá vê imensa gente, miúdos, imensa gente a tentar passar por ali, porque é mais fácil e as pessoas...

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO concluiu que então nós vamos atrás de soluções mais fáceis.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Não é uma questão da solução mais fácil Engenheiro. Qual é a função do Executivo e da Oposição? É levantar as questões que fazem parte do bem estar e da qualidade de vida dos mirandelenses.

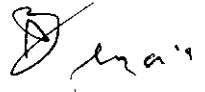
----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que já tinha respondido à Senhora Vereadora quanto a essa questão.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: O Senhor Engenheiro respondeu que andava a estudar há dois anos.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que não foi essa a resposta que deu à Senhora Vereadora. O que eu disse foi que há dois anos iniciou um plano de mobilidade em Mirandela que foi o que não há noutros concelhos aqui da região, esse plano foi aprovado.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Nós temos plano de mobilidade, plano de segurança, planos de emergência, se está identificado como ponto crítico a solução devia ser emergente ou urgente.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que neste momento está a ser feito o projecto da solução, para depois abrimos um concurso.



----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Eu perguntei-lhe uma coisa que ainda não me respondeu. Quanto tempo demora?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que está a ser feito o projecto, quando abrirmos o concurso verificará.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Sim mas quanto tempo é que pela sua experiência demora?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que quando for aberto o concurso verificará qual é a solução.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Quanto tempo é que demora a arranjar uma solução?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO explicou que não iria responder a isso agora.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Não tem condições de responder?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que não.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Ainda bem, não há solução então.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que já tinha dado a explicação de qual era o processo.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Não tem solução, pelo menos dentro de um limite razoável.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

#### **ORDEM DO DIA**

##### **01 – Órgãos da Autarquia.**

##### **01/01 – Informação do Senhor Presidente.**

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GENTIL VAZ disse: Vai ser realizada na próxima semana a “Festa da Geografia”, devem estar a receber os convites, também devem estar a receber os convites para as comemorações da “Festa da Cidade”, do centenário da República, “Jardins Nómadas”, que estão incluídos no programa da “Festa da Geografia”.

A EXPROARTE, a Orquestra, obteve um primeiro prémio no Eixo Atlântico.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: É uma boa notícia.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Parabéns à EXPROARTE, A EXPROARTE sempre nos habituou à qualidade, isso é fundamental.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

##### **01 – Órgãos da Autarquia.**

##### **01/02 – Justificação de Faltas.**

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO disse: O Senhor Presidente não pode estar presente por motivos pessoais.

**DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, justificar a falta do Senhor Presidente.**

##### **01 – Órgãos da Autarquia.**

##### **01/03 – Aprovação da Acta de 26 de Abril.**

**DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a acta da reunião do passado dia 26 de Abril.**

##### **01/04 – Informação Financeira.**

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009, sob proposta do Senhora Vereadora Dr.ª Maria da Graça Faria Calejo Pires, considerando que o intuito é o conhecimento actual da Dívida da Câmara Municipal, cumpre informar o seguinte:

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>Valores em Euros</b>
1.º Saldo transitado de 2009	205.106,55
2.º Receita cobrada de 01 de Janeiro a 30 de Abril	5.605.880,77
3.º Despesa paga de 01 de Janeiro a 30 de Abril	5.656.135,48



4.º Saldo de Tesouraria em 30 de Abril	156.287,92
5.º Dívida a Instituições Bancárias a 30 de Abril	11.434.803,68
6.º Dívida a Fornecedores e empreiteiros em 30 de Abril	8.877.255,24

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**02 – Conhecimento de Despachos.**

**02/01 – D.U.A. – Secção de Obras Particulares.**

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 05 de Maio, pelo Senhor Vice-Presidente que a seguir se transcrevem:

**“INFORMAÇÃO N.º 05/2010**

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 20 de Abril e 4 de Maio de 2010 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009.

**Autos de Embargo**

Despacho de 19/04/2010 – Armando António Beça Ricardo – Construção de uma habitação em fase de acabamentos, quer exteriores e interiores – Passos.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**“INFORMAÇÃO N.º 10/2010**

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 20 de Abril e 4 de Maio de 2010 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009.

**Licenciamentos Deferidos**

125/09 – João Carlos Gonçalves Monteiro – Reconstrução e ampliação de uma habitação – Rua do Santo – Torre D. Chama;  
145/09 – Henrique António Brás – Reconstrução e ampliação de um edifício – Vila Nova das Patas;  
149/09 – Mário Augusto Costa – Construção de uma habitação – Quinta Branca – Mirandela.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**“INFORMAÇÃO N.º 10/2010**

Para cumprimento do ponto 3, artigo 69º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, alterada pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, informo o Executivo das decisões tomadas durante o período compreendido entre 20 de Abril e o dia 4 de Maio de 2010 de acordo, com a Competência em mim Delegada, conforme despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009.

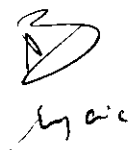
**Autorizações de Utilização Deferidas**

37/10 – Justiniano Antão – Habitação – Rua da Figueira, n.º 9 – Golfeiras – Mirandela;  
43/10 – Geraldo & Pinto, Lda – Armazém – Zona Industrial, Lote 4 – Mirandela;  
44/10 – António Manuel Correia – Habitação – Loteamento dos Castanheiros – Mirandela;  
45/10 – Santa Casa da Misericórdia de Mirandela – Lar de Idosos – Rua da Força Aérea – Mirandela;  
46/10 – Vasco Francisco Costa Correia – Habitação – Retiro da Princesa do Tua, Lote 73 – Mirandela;  
47/10 – José Augusto Galvão – Habitação – Vale de Gouvinhas;  
48/10 – Henrique Manuel Teixeira – Habitação – Contins;  
49/10 – Victor Óscar Fernandes Felizardo – Habitação – Loteamento Tuasol, Lote 41 – Mirandela;  
50/10 – Cátia Marisa Silva Sousa – Habitação – Rua Principal – Vale da Sancha;  
52/10 – Fernando Manuel Peixoto da Mota – Habitação – Vale do Vasco, Lote 40 – 3ª Fase – Mirandela;  
54/10 – Rui Manuel Barreira – Estabelecimento de Restauração – Urbanização Retiro da Princesa do Tua II – Mirandela.”

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**02/02 – D.F.I. – Secção de Obras Municipais.**

----- Para conhecimento dos Senhores Vereadores, foi presente o Mapa das Empreitadas em Curso, actualizado em 05 de Maio, que se dá por reproduzido.


**A Câmara Municipal tomou conhecimento.****02/03 - DAF – Secção de Taxas e Licenças.**

----- Foram presentes as seguintes informações subscritas, em 03 de Maio, pelo Senhor Vice-Presidente que a seguir se transcrevem:

## Informação N.º 23/STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 28 de Outubro de 2009, foram concedidos as seguintes **Licenças de Ocupação de Via Pública** durante o mês de Abril/2010.

Titular	Área Ocupada	Local
Alberto Augusto G. da Costa	Esplanada (3m <sup>2</sup> )	Franco
Manuel José Vieira	Esplanada (4m <sup>2</sup> )	Mirandela

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## Informação N.º 24/STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 28 de Outubro de 2009, foram concedidas as seguintes Licenças de Publicidade, durante o mês de Abril 2010:

Titular	Tipo de Publicidade	Local
Manuel António M. Carvalho	Reclamo Luminoso (2m <sup>2</sup> )	Mirandela
Jorge Manuel Vale das Neves	Placa Publicitária (12m <sup>2</sup> )	Mirandela
Manuel António Morais Carvalho	Reclamo Luminoso (2m <sup>2</sup> )	Mirandela
Pingo Docc Distribuição Alimentar S.A	Reclamo Luminoso (18m <sup>2</sup> )	Mirandela

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## Informação N.º 25/STL

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 29 de Outubro de 2009, foram emitidos e renovados os seguintes cartões para o exercício da actividade de **Vendedor Ambulante** durante o mês de Abril/10.

**Renovações**

Nome	Artigos	Residência
Mário Jorge Morais Fernandes	Produtos Alimentares	Franco
Manuel Mário Miranda	Peixe	Vale Pereiro

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## Informação N.º 26/STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 28 de Outubro de 2009, foram concedidos terrenos para sepultura perpetua durante o mês de Abril /2010.

Nome	Residência	Cemitério
Fernando dos Santos G. Ferreira e Ana Maria R. Ferreira	Mirandela	Golfêiras
Carlos Alberto Rodrigues	Mirandela	Golfêiras
Maria Isabel Tinoco Paiva	Mirandela	Golfêiras
Maria da Graça Ribeiro dos Santos e Filhos	Mirandela	Golfêiras

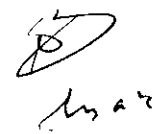
**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## Informação N.º 27/STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 28 de Outubro de 2009, foram concedidas as seguintes Licenças nos termos do Decreto-Lei n.º 310/2002 de 18 de Dezembro, durante o mês de Abril de 2010.

**Licenças de Exploração de Máquinas de Diversão**

Nome do Proprietário	Estabelecimento	Localidade
F. B. Diversões, Lda.	Bar Praça Velha	Mirandela
António Carlos Borges	António Carlos Borges	Mirandela
António Carlos Borges	António Carlos Borges	Mirandela



António Carlos Borges	António Carlos Borges	Mirandela
António Carlos Borges	António Carlos Borges	Mirandela
António Carlos Borges	António Carlos Borges	Mirandela
Zona Crescente Diversões Santos	Quintas Bar	Mirandela
Zona Crescente Diversões Santos	Quintas Bar	Mirandela
F. B. Diversões, Lda.	Bar Açude	Mirandela
F. B. Diversões, Lda.	Café Ellite	Mirandela
F. B. Diversões, Lda.	Victor'S Bar	Mirandela
F. B. Diversões, Lda.	Victor'S Bar	Mirandela
F. B. Diversões, Lda.	Bar Big Ben	Mirandela
F. B. Diversões, Lda.	Bar Big Ben	Mirandela
F. B. Diversões, Lda.	Bola Dourada	Mirandela
F. B. Diversões, Lda.	Bola Dourada	Mirandela
F. B. Diversões, Lda.	Bola Dourada	Mirandela

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## Informação N.º 28/STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 28 de Outubro de 2009, foram concedidos os seguintes horários de Funcionamento durante o mês de Abril/2010.

Nome	Tipo de Estabelecimento	Localidade
Elisabete Maria Martinho Bica	Prestação de Serviços	Mirandela
Rosly Santos Lopes	Salão de Cabeleireiro e Instituto de Beleza	Mirandela
Edite Isabel Moreira Dias Vergueiro	Cervejaria e Restaurante	Mirandela
Liliana Maria Andrade Pinheiro	Estabelecimento de Bebidas	Torre D. Chama
Rita dos Santos Borges Lino Costa	Brindes Publicitários	Mirandela
António Mendes Moreira	Estabelecimento de Bebidas	Vila Boa
Carlos Alberto Meireles	Estabelecimento de Restauração	Cabanelas
Lanção & Prior Lda.	Agência Funerária	Mirandela
Bruno Paulo dos Santos	Restauração e Bebidas	Mirandela
Jorge Manuel C. M. Fernandes	Estabelecimento de Bebidas	Mirandela

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## Informação N.º 29/STL

Informo V. Ex.ª, que no âmbito das competências em mim subdelegadas por despacho de 29 de Outubro de 2009, foram emitidos e renovados os seguintes Cartões de Ocupante do Mercado Municipal durante o mês de Abril /10.

**Renovações**

Nome	Artigos	Residência
Joaquina dos Santos Trigo	Frutas e Hortaliças	Carvalho de Egas
Maria Emilia Marques Borges	Frutas e Hortaliças	Franco
Joaquina dos Santos Trigo	Frutas e Hortaliças	Vila Flor

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

## Informação N.º 30/STL

Para conhecimento, informo que no âmbito das competências em mim delegadas por despacho de 28 de Outubro de 2009, foram autorizados os seguintes averbamentos de licença de táxi, durante o mês de Abril 2010.

Licença n.º	Titular	Residência
12	Táxis Auto-Tuela. Lda.	Eivados

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.****DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E FINANÇAS****03 – DAF – Contabilidade – Tesouraria – Balancete.**

----- Foi presente o resumo diário de tesouraria referente ao dia 07 de Maio de 2010 que apresenta os seguintes valores:

DOTAÇÕES ORÇAMENTAIS-----	118.565.35€
DOTAÇÕES NÃO ORÇAMENTAIS -----	892.771.09€
TOTAL DE DISPONIBILIDADES -----	1.011.336.44€
DOCUMENTOS-----	6.400.18€

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**04 – DAF – Autorizações de Despesa – Requisições.**

----- Foi presente a informação n.º 10/DAF-SA-RC/09 de 07/05/2010 da Divisão Administrativa e Financeira:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido de 23 de Abril a 06 de Maio de 2010, foram efectuadas as Requisições com os n.ºs 917 a 920, 922 a 929, 931 a 934, 936 a 954, 956 a 994, 996 a 1008, 1010 a 1033, 1035 a 1042, 1044 a 1048, 1051 a 1058, perfazendo o valor total de **78.373,55€**:

Nome do Responsável	Valores em Euros
Senhor Presidente	507,06
António José Pires Almor Branco	58.685,13
Maria Gentil Pontes Vaz	12.341,23
José Assunção Lopes Maçaira	6.840,13
Requisições de valor igual ou inferior a 200,00€	5.311,17
Requisições de valor superior a 200,00€	73.062,38

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**05 – DAF – Secção de Contabilidade – Autorizações de Despesa e Ordens de Pagamento.**

----- Foi presente a informação n.º 10/DAF-RC 07/05/2010 que a seguir se transcreve:

Em cumprimento da Deliberação da Câmara Municipal de 28 de Outubro de 2009, cumpre informar o Executivo que, no período compreendido 23 de Abril a 06 de Maio de 2010, foram efectuadas as seguintes autorizações de pagamento:

DESCRIÇÃO	Valores em Euros
Ordens de Pagamento Orçamentais autorizadas	629.928,26
Ordens de Pagamento de Operações de Tesouraria	822,09

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

**06 – Aprovação / Rectificação dos Subsídios Mensais.**

----- Foi presente um despacho subscrito pelo Senhor Presidente de 04/05/2010, com o seguinte teor:

“Nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 4 alínea b) do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, submete-se ao Executivo Municipal, a aprovação e rectificação de valores mensais, com efeitos retroactivos a Maio de 2009, dos subsídios a seguir discriminados:

Associação Mirandense de Artes Orientais	a) 1.600,00€
Grupo Desportivo de Torre de Dona Chama	1.050,00€
Associação Torreense de Lutas e Desportos Radicais	500,00€
Casa do Futebol Clube do Porto de Mirandela	370,00€
Associação de Xadrez de Bragança	100,00€
Associação Cultural, Recr. E Desportiva de Contins	100,00€
Associação de Ténis de Mesa de Bragança	100,00€
Associação Juvenil 31 de Janeiro - Salesianos	210,00€

a) Valor a transferir durante 12 meses”

----- O Senhor Presidente em 04/05/2010, exarou o seguinte despacho:

“À reunião após cabimento.”

----- Processo despesa n.º 979 e 980 de 05/05/2010.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: A atribuição de subsídios já foi discutida noutras reuniões. Nunca houve um estudo sobre isso? Não há critérios sobre a atribuição de subsídios, a que instituições, qual é o critério?





----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que essa situação que vem à reunião é a rectificação do que vem do passado.

Em relação ao momento actual, aquilo que está a ser feito é criar um regulamento que há-de ser submetido à Câmara Municipal, um regulamento de atribuição de subsídios, isto é, haver uma candidatura em que cada associação terá de concorrer, com um conjunto de critérios e indicadores, que depois irá dar o valor do subsídio a atribuir. Vamos tentar que o regulamento venha à reunião antes do início da época desportiva.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Isto já vem sendo discutido, até em anteriores mandatos e de facto é um ponto crítico, da forma como são atribuídos, como são atribuídos, porque são atribuídos e o montante que é atribuído.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO acrescentou que a avaliação da utilização do dinheiro atribuído também é importante.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: E a avaliação e a monitorização do dinheiro que é atribuído. Mais vale tarde do que nunca.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que o que está a ser feito é um regulamento que passa por esses critérios e a ideia é que seja consensual entre todas as associações e também separar um pouco o que é a actividade desportiva corrente, da actividade desportiva eventos, porque existem muitas associações que realizam eventos, mas que não têm uma actividade desportiva corrente e pretende-se que os eventos sejam tratados de uma forma diferente do que é tratada a chamada a actividade desportiva formal.

Neste momento é o que está a ser feito, esperamos que brevemente esteja concluído.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Quem é que está a fazer? Foi feita uma comissão?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que no âmbito da reestruturação pelouro do desporto temos cinco técnicos, cada um está a trabalhar na sua área, são técnicos que estão afectos à piscina, todos eles são professores de desporto, cada um deles é responsável pela elaboração dos documentos associados a uma área específica, eventos, equipamentos, desporto formal e cada um deles está a fazer a compilação e a avaliação das áreas estratégicas que lhes foram atribuídas e está a ser feito em conjunto com as associações.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Está a falar de associações desportivas relativamente à atribuição de subsídios, ou o conceito é global?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que o conceito terá depois de ser alargado às outras associações, porque a grande parte são desportivas, as culturais são uma percentagem muito pequena em relação às desportivas.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Ainda é significativo.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que não podia ser feita uma avaliação em específico se não soubermos qual é o número de praticantes que tem cada associação, quais os campeonatos em que participam, quais os equipamentos que têm ou não têm, sem isso não se consegue fazer uma avaliação concreta.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: É que para além destes subsídios desportivos também existem os subsídios sociais, centros sociais e paroquiais.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que se estava a falar de subsídios mensais, o subsídio mensal é um subsídio à operação, isto é, apoia a operação, apoia a actividade, o que tem de ser separado são esses apoios pontuais, que acontecem quer nas actividades desportivas, quer nas recreativas.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Eu acho que o regulamento deveria ser global.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que a ideia era criar dos regulamentos, uma das partes é a da operação e a avaliação da operação, com indicadores base como por exemplo, o número de sócios e terá que haver um regulamento associado aos subsídios pontuais, ou seja, eventos e outras actividades, porque estes têm de ter uma avaliação diferente.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Estes valores são transferidos regularmente, ou seja, a Câmara cumpre as transferências mensais?

----- O Senhor Vereador Dr. JOSÉ MAÇAIRA respondeu: Mais ou menos, Regularmente.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES perguntou: Podemos contar com o regulamento interno para quando?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que antes da época desportiva iniciar.



**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar e rectificar para os fins propostos, os subsídios mensais às diversas e identificadas Associações Culturais, Recreativas e Desportivas para o ano de 2010, com efeitos retroactivos a Maio de 2009.

**DEPARTAMENTO DE URBANISMO E AMBIENTE**

**07 – Secção de Obras Particulares – Pedido de Apresentação de Certidão em Fase Posterior – Ilídio Alberto Gomes.**

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 6227 de 16/03/2010, com o seguinte teor:

“Ilídio Alberto Gomes, residente no Romeu, freguesia do Romeu, com o contribuinte n.º 175 628 106, na qualidade de proprietário, vem requerer a V.ª Ex.ª que lhe seja possível entregar a certidão predial, 6 meses após emissão da licença de utilização, em virtude de só ser possível conservá-lo com a apresentação da licença de utilização.”

----- O Senhor Director de Departamento de Urbanismo e Ambiente Arq.º António Carvalho em 17/03/2010, envia aos Serviços Jurídicos.

----- Pelos Serviços Jurídicos em 27/04/2010, foi emitido o seguinte parecer:

“Ilídio Alberto Gomes, veio requerer que lhe fosse permitida a apresentação do projecto de legalização da sua habitação em Vale de Couço – Romeu, sem que tivesse que apresentar a Certidão da Conservatória do Registo Predial, usufruindo assim, da possibilidade de fazer a entrega desse documento no prazo de 6 meses após a emissão da licença de utilização, de acordo com a medida excepcional aprovada pelo executivo a 26/05/2004.

Entrega juntamente com o requerimento, uma declaração de compromisso, Certidão Negativa da Conservatória do Registo Predial e Certidão de teor.

Analisando o histórico do processo n.º 226/88, verifica-se que a 29 de Julho de 1988 o Município deu entrada num projecto para construção de uma moradia em Vale de Couço, que foi aprovado.

A 23 de Setembro de 1991 fez um pedido de revalidação e nessa data foi verificado que a construção não se encontrava de acordo com o projecto, tendo sido notificado para apresentar um projecto de aditamento a que o mesmo atendeu. Teve licença até 12 de Fevereiro de 1993, e após essa data mais consta do processo.

Verifica-se assim que o Requerente nunca concluiu a construção, nem obteve a licença de utilização e pretende agora legalizá-la, usando da faculdade que este Município aprovou para resolver casos análogos ao presente.

Perante a análise do processo e uma vez que o pedido está correctamente instruído, não se nos oferecem obstáculos à aceitação do mesmo.

Salvo melhor, é este o meu parecer.”

----- O Senhor Director de Departamento de Urbanismo e Ambiente Arq.º António Carvalho, em 27/04/2010, emitiu o seguinte parecer:

“De acordo com o parecer jurídico, propõe-se que o pedido seja submetido à aprovação da Câmara.”

----- O Senhor Vice-Presidente em 30/04/2010, envia à reunião.

**DELIBERAÇÃO:** A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 – Autorizar que a instrução do processo decorra nos termos do parecer jurídico e deliberação constante da acta de 28/05/2004, que se dão por reproduzidos, comprometendo-se o interessado a apresentar a Certidão da Conservatória do Registo Predial, no prazo de 6 meses;**
- 2 – Notificar o requerente Ilídio Alberto Gomes do teor desta deliberação.**

**DEPARTAMENTO SOCIO CULTURAL**

**08 – DSC/DSEAS – Informação Social – Ermelinda dos Anjos Gomes.**

----- Foi presente um requerimento com entrada n.º 11290 de 29/04/2009, de Ermelinda dos Anjos Gomes, residente numa das casas dos prédios do MAP, em Mirandela.

----- Vem em anexo fotografias.

----- Foi presente uma informação em 03/05/2010, subscrita pela Técnica do Serviço Social, que propõe o deferimento do pedido de 40 litros de tinta de interior lavável.

----- O Senhor Presidente em 03/05/2010, exarou o seguinte despacho:

“À reunião.”

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO perguntou: Esta habitação social é da autarquia? Eu compreendo que as obras de pintura sejam da responsabilidade da Senhora, mas as obras estruturais, se o prédio tem humidade tal como a Senhora diz e se o prédio é da Câmara, a responsabilidade será também da Câmara.



----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que não tem nenhuma informação sobre este assunto e que assim sendo não consegue dar uma resposta.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: Aqui refere que o prédio do MAP, será então uma habitação social da autarquia. Eu suponho que todos os andares daquele prédio serão habitações sociais da autarquia. Sendo que aquele prédio, ou se aquele andar está completamente negro, como a Senhora diz, devido à humidade e que ela tem necessidade de pintar, eu compreendo que as obras de pintura sejam da responsabilidade, entre aspas da inquilina, mas isso também era uma questão de discussão, uma vez que é uma habitação social, mas as obras estruturais deveriam ser efectuadas pela Câmara.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que do ponto de vista da responsabilidade, a assistente social terá verificado a responsabilidade. Quanto à questão das infiltrações o que eu posso fazer é sugerir que os serviços façam uma avaliação e que depois dêem uma informação sobre o problema da infiltração, se é um problema estrutural do edifício ou se é um problema pontual.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO disse: Mas em princípio terá a ver com problemas estruturais.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que o que pode ser feito e assumindo que a assistente social fez a avaliação de quem era a responsabilidade de pintar, solicitarmos aos serviços uma informação.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Tudo o que tem a ver com a parte social acho que existe uma responsabilidade também do município, mas nestas visitas não seria melhor haver um parecer conjunto entre a área das obras e a assistente social? Principalmente em casas de habitação social.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que normalmente é assim que é feito.

----- O Senhor Vereador Eng.º JOÃO CASADO disse: Eu acho que deviam fazer um levantamento a tudo que é património que está debaixo da alçada da Câmara, que é para se perceber em que estado estão. Até para se saber o que está feito e o que não está. Era um trabalho que merecia alguma atenção por parte do município.

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO esclareceu que era necessário entender o que é a habitação social. Existe habitação social e habitação funcional. Não sei se esse caso é habitação social ou funcional.

Quanto a este assunto podemos fazer duas coisas, ou retiramos o assunto e na próxima reunião virá com mais informação, ou aprovamos e solicito aos serviços uma informação sobre o estado da habitação e à assistente social uma informação sobre a situação contratual.

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Aquilo que eu proponha era votarmos este assunto e estabelecer como norma o levantamento das deficiências de todas as casas de habitação social.

**DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido de subsídio em espécie à Senhora Ermelinda dos Anjos Gomes, conforme solicitado.**

#### **DEPOIS DA ORDEM DO DIA**

##### ***Obras na Rua D. Afonso III.***

----- A Senhora Vereadora Dr.ª GRAÇA CALEJO perguntou: O que é que se passa na Rua da República, ou melhor na Rua D. Afonso III?

----- O Senhor Vereador Eng.º ANTÓNIO BRANCO informou que estavam a substituir o pavimento.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

##### ***Gabinete da Oposição.***

----- A Senhora Vereadora Dr.ª JÚLIA RODRIGUES disse: Gostaria de dar aqui uma informação, que é sobre o Gabinete da Oposição.

Já foi atribuído o espaço do Gabinete da Vereação, vamos ter um atendimento ao munícipe na Câmara Municipal de Mirandela, que vai ser divulgado através da comunicação social, prevemos que ainda durante este mês, para podermos estar mais próximos das pessoas.

Julgo que é muito importante os munícipes terem acesso aos Vereadores da Oposição. Estaremos também abertos a todos os trabalhadores da Câmara Municipal e a todos os munícipes em geral do concelho, cidade, vila e aldeias.

Irà estar aberto um dia por semana, durante o horário de expediente da Câmara Municipal.

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**

##### ***Informação da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela – Pedido de Subsídio.***



----- Foi entregue aos Senhores Vereadores da Oposição uma informação da Santa Casa da Misericórdia de Mirandela sobre esclarecimentos solicitados na reunião de Câmara de 29 de Março de 2010, que a seguir se transcreve.

“Na acta da reunião ordinária, realizada no dia 29 de Março de 2010, na página 34 no seu ponto 07 “Pedido de Subsídio – Santa Casa da Misericórdia de Mirandela”, foi discutido e votado por unanimidade, mas com algumas considerações dos Senhores Vereadores do PS.

Para não existir qualquer dúvida, venho por este meio solicitar a V. Ex.ª de que faça a leitura desta informação no período Antes da Ordem do Dia e seja publicada na respectiva acta.

Começo por explicar os vários investimentos, que justificam este pedido de subsídio:

- Lar N. S.ª da Paz, sofreu obras de remodelação no valor de 300.000, recebemos 116.000€ através do programa MASI:S. Diferencial de 184.000€
  - Lar Bom Samaritano, em remodelação já se gastou 200.000€ sem comparticipação.
  - Lar Santa Ana, comprado à Casa do Professor, remodelado e equipado com novo mobiliário, 375.000€ sem qualquer comparticipação.
  - Construção e equipamento de uma nova lavandaria, 150.000€ sem qualquer comparticipação.
  - Centro de Dia Cantinho da Avó, totalmente remodelado e equipado 400.000€ sem qualquer comparticipação (aí instalou-se a pastelaria/padaria uma empresa de inscrição social)
  - Obras nos Jardins de Infância, obras de manutenção e outras 100.000€ sem qualquer comparticipação.
  - Ampliação do Centro de Dia de S. Pedro Velho e construção de um Lar para idosos. Candidatamos esta obra ao programa PARES (não fomos contemplados, o governo deu o dinheiro todo 2.5 milhões para Bragança para a obra do Padre Miguel). Agora candidatamos ao programa POPII, e esperamos claramente que seja contemplado desta vez.
  - Igreja da Misericórdia que andarà à volta de 300.000€ e que brevemente entrará em obras (atraso deve-se ao IGE:SPAR)
- Como se verifica por estes números de investimento em 2009 (1.409.000€) e a criação de 25 postos de trabalho, não é descabido solicitar um subsídio de 232.000€ ou seja 16,46% daquilo que já investimos.

Quanto às dúvidas dos Senhores Vereadores do PS vou procurar sinteticamente esclarecer essas dúvidas.

Promessas de Organismos governamentais para a sua comparticipação que nunca se concretizaram:

1. Recuperação e remodelação do edifício na 5 de Outubro, local onde nasceu o 1.º hospital de Mirandela, 900.000€ já com IVA.
2. Financiamento: Subprograma I do programa de equipamentos de utilização colectiva da Secretaria de Estado do Ornamento do Território e das Cidades com 146.767€.

Não cumpriu

Câmara Municipal de Mirandela 300.000€ cumpriu.

Santa Casa parte restante, contraímos um empréstimo a 12 anos.

Fizemos concurso e foi entregue a obra à firma Habimarante.

Já a obra estava a decorrer e como tal já não podíamos recuar, recebemos um ofício da CCDRN a dizer que foi suspenso o subprograma I do Programa de Equipamentos Urbanos de Utilização Colectiva por despacho de 19 de Abril de 2007 de sua Excelência o Senhor Secretário de Estado. Esta verba teve que ser suportada pela Misericórdia mais as despesas provocadas por imposições arqueológicas.

Cuidados continuados

No Hospital Terra Quente um dos pisos, será destinado aos cuidados continuados, mas iremos concorrer a programas que existem para esse efeito no Ministério da Saúde e como tal veremos o que vai acontecer.

Estamos a suportar casos de extrema pobreza sem qualquer comparticipação da S. Social

- Nos 4 Lares temos 244 camas, a S. social só comparticipa 148 ou seja 96 não têm qualquer comparticipação. (Bragança tem 200 camas e as 200 são comparticipadas)
- Relativamente aos utentes temos:
- 2 não pagam nada
- 64 utentes não pagam medicamentos, fraldas ou qualquer tratamento relacionado com a saúde, é a Misericórdia que suporta esta despesa
- 32 pagam entre 100€ a 300€
- 78 pagam entre 300€ a 400€
- 50 pagam entre 400€ a 500€
- 56 pagam entre 500€ a 600€
- 24 pagam entre 600€ a 650€

Os custos oficiais na região do Porto são 900€ por utente, os nossos custos estão a agravar-se dia a dia, pois a dependência é cada vez maior, exigindo quase um funcionário para cada idoso, situação esta insustentável financeiramente.

Apoio Domiciliário

1. 392 utentes, com apoio da S. Social 307, diferencial 85 que são suportados pela Misericórdia.
2. não pagam qualquer verba.

ATI.

Temos 119 crianças, 100 crianças com apoio da S. Social e 19 crianças sem apoio da S. Social.

CAT - Centro de Acolhimento Temporário

- De 2003 a 2008, registou um saldo negativo perto de 600.000€ apesar de todos os anos pedir à S. Social o aumento de número de crianças e o aumento de comparticipação, pois as despesas com o número de funcionários era fixa, independente do número de pessoal. Esta reivindicação quase nunca era atendida.
- Em Junho de 2008, informamos a S. Social que a Mesa Administrativa, tinha decidido fechar o CAT no fim do ano. Nessa altura a Dr.ª Idália Moniz Secretária de Estado em entrevista ao J.N. disse que o subsídio para os CAT era de 685.72€ e a nós era-nos atribuído 450€ enquanto o estudo de viabilidade apontava para um valor de 1.200€.

- Perante esta tomada de posição a S.S. informou que iria estabelecer novo protocolo a começar em Junho de 2009, mas sem qualquer informação adicional
- Durante 2009 apresentaram um novo protocolo, que aumentava o número de utentes, o subsídio, mas inferior ao estudo de viabilidade e o aumento de pessoal que praticamente anula os aumentos propostos.
- Por outro lado a admissão de utentes é feita pela S. Social e pode receber crianças de todo o País. A assinatura era para Junho mas foram aproveitando todos os pontos para irem retardando a assinatura que só depois veio acontecer em Setembro.
- Em conclusão: assinamos por respeito pelas crianças abandonadas, mas não é correcto que seja a S. C. da Misericórdia de Mirandela financiar o próprio Estado e a maioria dos utentes nem são do concelho.

Peço desculpa por ser exaustivo, mas procurei fazer uma síntese para ficarem esclarecidos e não ficarem com qualquer peso na consciência.

Por outro lado, convido-os a visitarem a Instituição e falarmos com tempo, da nossa actividade e do que pretendemos para esta Instituição e que depois de conhecerem todos os problemas a Sr.ª vereadora Dr.ª Júlia Rodrigues, com a sua influência que tem o partido e no governo, irá ajudar a Instituição a resolver muitos dos nossos problemas.

Com os meus respeitosos cumprimentos."

**A Câmara Municipal tomou conhecimento.**


----- E não havendo mais nada a tratar, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 2 a 4, do art. 92º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei n.º 5 – A/02, de 11 de Janeiro, a qual vai assinada pelo Senhor Vice-Presidente e por mim Luís Mário Vieira Maia, que a elaborei e mandei transcrever.

----- Seguidamente foi encerrada a reunião, eram 10 horas.

O VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

  
ANTÓNIO JOSÉ PIRES ALMOR BRANCO

O DIRECTOR DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO  
GERAL E FINANÇAS

  
LUÍS MÁRIO VIEIRA MAIA